

Produto 3: Relatório da Audiência Pública

**Objeto: Elaboração do Plano Diretor de Turismo de
Cananéia**

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANANÉIA

São Paulo

Data 10/06/2019

São Paulo, 10 de junho de 2019.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CANANÉIA

A/C Sra. Thayssa Maluff de Melo

Diretora do Departamento Municipal de Turismo e Lazer

Referência: Plano Diretor de Turismo de Cananéia.

Encaminhamos à V.Sa. o relatório sintético referente à realização da Audiência Pública de apresentação dos resultados do Produto 03: Análise situacional: Diagnóstico situacional do destino, Pesquisas de Demanda, e de Sensibilidade Turística Local, Estudo de Potencialidade Turística e Análise de SWOT, conforme estabelecido no Plano de Trabalho e no edital Nº 072/2018.

Esperamos que este documento contenha todas as informações requeridas por V.Sa. e permanecemos à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,


José Roberto dos Santos
Diretor
Geo Brasilis

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	5
2. MOBILIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO	6
3. CONTEÚDO APRESENTADO	7
4. PARTICIPANTES.....	18
5. CONTRIBUIÇÕES DOS PARTICIPANTES	20
ANEXO	21
Anexo 01: Lista de presença da audiência	21

LISTA DE FIGURAS

Figura 2-1: Cartaz de divulgação da Audiência Pública

Figura 3-1: Slides com o conteúdo da apresentação técnica

Figura 4-1: Apresentação técnica da Geo Brasilis

Figura 4-2: Registro final dos participantes da Audiência

1. APRESENTAÇÃO

Conforme estabelecido no Plano de Trabalho e edital de licitação, foi realizada uma audiência pública para apresentação dos resultados da Etapa 03, visando comunicar a sociedade civil e *trade* turístico local sobre as informações obtidas e consideradas para elaboração do Plano Diretor de Turismo de Cananéia. Neste momento, os participantes da audiência também puderam manifestar contribuições, dúvidas e sugestões.

O evento foi aberto à participação de toda a sociedade local, realizado no dia 06.06.2019, às 18h, na sede da Associação Comercial e Empresarial de Cananéia.

A contextualização e os documentos comprobatórios da realização da referida audiência, serão expostos neste relatório, a seguir.

2. MOBILIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO

O Departamento Municipal de Turismo e Lazer ficou responsável pela organização do evento, divulgação e sensibilização dos participantes.

No processo de mobilização e divulgação foram utilizados diversos canais, como site, blog do Plano de Turismo, e foram feitos convites por aplicativos de mensagem como *WhatsApp*.

O Departamento ainda elaborou cartaz para divulgação (**Figura 2-1**), seguindo procedimento já adotado no evento anterior.

Figura 2-1: Cartaz de divulgação da Audiência Pública



Fonte: Departamento Municipal de Turismo e Lazer, 2019.

3. CONTEÚDO APRESENTADO

Nesta audiência foram apresentados os principais destaques do Produto 03, que foi enviado integralmente ao Departamento de Turismo e exposto no blog do Plano de Turismo, e continha as seguintes informações, resultados e análises:

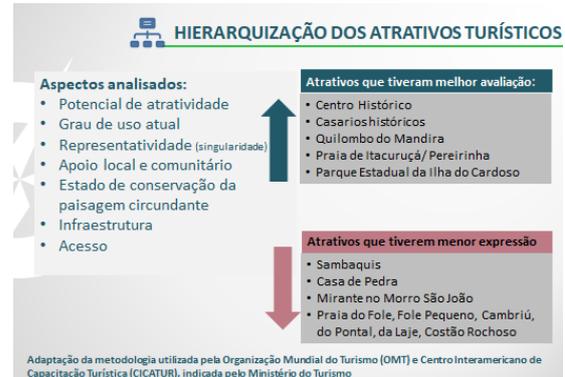
- APRESENTAÇÃO.
- DIAGNÓSTICO DA OFERTA TURÍSTICA:
 - Resumo e destaques do inventário da oferta turística;
 - Hierarquização dos atrativos turísticos;
 - Análise das principais legislações relativas ao turismo.
- DIAGNÓSTICO DA DEMANDA TURÍSTICA:
 - Metodologia;
 - Resultados.
- DIAGNÓSTICO DA SENSIBILIDADE TURÍSTICA LOCAL:
 - Metodologia;
 - Resultados.
- DIAGNÓSTICO DOS EFEITOS ECONÔMICOS DA ATUAÇÃO AS EMPRESAS DE TURISMO NO MUNICÍPIO:
 - Efeitos econômicos do turismo ;
 - Resumo executivo.
- DIAGNÓSTICO DE GESTÃO AMBIENTAL:
 - Conceitos e contextualização geral;
 - Principais Instrumentos de Gestão Ambiental;
 - Análise do Turismo frente à Gestão Ambiental;
 - Resumo executivo.
- DIAGNÓSTICO DE COMUNICAÇÃO INTEGRADA DO DESTINO:
 - Estrutura de comunicação/informação turística;
 - Identidade turística;
 - Divulgação e promoção do destino;
 - Comparação da atuação e posicionamento na internet de Cananéia e destinos concorrentes;
 - Mercado turístico: oportunidades para comercialização/promoção e efetivação de parcerias.
- DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA URBANA E TURÍSTICA:
 - Sistema viário e sinalização;
 - Serviços urbanos;
 - Mobiliário urbano;
 - Resumo executivo.
- ESTUDO DE POTENCIALIDADES E VOCAÇÕES:
 - Turismo de Sol e Praia;
 - Turismo Náutico;
 - Ecoturismo e Turismo de Aventura;

- Turismo de Negócios e Eventos;
- Turismo de Pesca;
- Turismo rural;
- Estudos;
- Turismo Cultural.
- OFICINA PARTICIPATIVA:
 - Potencialidades;
 - Visão de futuro;
 - Análise da matriz SWOT;
 - Prioridades para o desenvolvimento turístico local.

O conteúdo (slides) da apresentação utilizada no evento está disposto abaixo, sem contemplar as animações e recursos disponíveis no *ppt*.

Figura 3-1: Slides com o conteúdo da apresentação técnica





HIERARQUIZAÇÃO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS

DESTAQUES:

- A Ilha do Cardoso e os atrativos inseridos na área que pertencem à Praia do Pereirinha e proximidades, tem grande importância
- Os atrativos culturais relacionados com Casarões e Centro Históricos também tem ampla relevância
- Os eventos de interesse turístico se destacam como atrativos importantes para o município
- Existem muitos atrativos que precisam de investimentos e com necessidade de investimentos, qualificação e aperfeiçoamento na estrutura e acesso
- Diversos atrativos naturais tiveram avaliação impactada pela dificuldade de acesso, e pela pouca singularidade, principalmente algumas praias e atrativos localizados em áreas mais isoladas nas Unidades de Conservação.

PESQUISA DE DEMANDA

OBJETIVO: Conhecer o perfil do turista que visita Cananéia

Data de realização: 23 de fevereiro a 02 de março

Pontos de coleta:

- ✓ Centro Histórico
- ✓ Ilha do Cardoso
- ✓ Porto Cubatão
- ✓ Mandira

Turistas entrevistados: 369 turistas

PESQUISA DE DEMANDA

ADULTOS
41% têm de 31 a 40 anos
25% de 22 a 30 anos

34,2% estão viajando com família
19,7% casais sem filhos

79% são paulistas
7% Paraná
3,8% Minas Gerais

São Paulo e Registro, principais emissores – 10% cada
Sorocaba, Iguape e Osasco – 3% cada

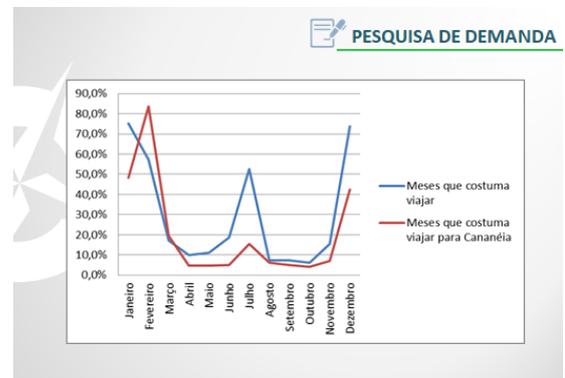
85,6% vão de carro

92% organizaram a viagem por conta própria

BOM NÍVEL EDUCACIONAL
46% possuem ensino superior 40% médio completo

41,7% ficaram hospedados em pousadas
12,7% em hotel
20,3% nas residências de amigos/familiares

40,7% já conheciam a cidade
38,2% indicação de amigos e parentes



PESQUISA DE DEMANDA

Qual o motivo da viagem?

- Outros: 1,3%
- Voluntariado: 0,2%
- Compras: 0,3%
- Curiosidade: 0,3%
- Estudo: 0,4%
- Negócios: 0,4%
- Atividades de aventura: 0,6%
- Comunidades tradicionais: 0,8%
- Eventos: 1,1%
- Pesca: 2,1%
- Atrativos culturais: 2,1%
- Visita a parentes e amigos: 2,3%
- Gastronomia: 3,4%
- Carnaval: 3,7%
- Turismo náutico: 5,7%
- Sol e praia: 14,5%
- Discos: 16,6%
- Ilha do Cardoso: 17,7%
- Atrativos naturais em geral: 20,6%

Qual seu gasto médio na cidade, por dia?

- 0%: 2%
- R\$ 50,00 a R\$ 200,00: 51%
- R\$ 201,00 a R\$ 299,00: 31%
- R\$ 300,00 a R\$ 499,00: 11%
- R\$ 500,00 a R\$ 1.000,00: 3%
- Mais de R\$ 1.000,00: 2%

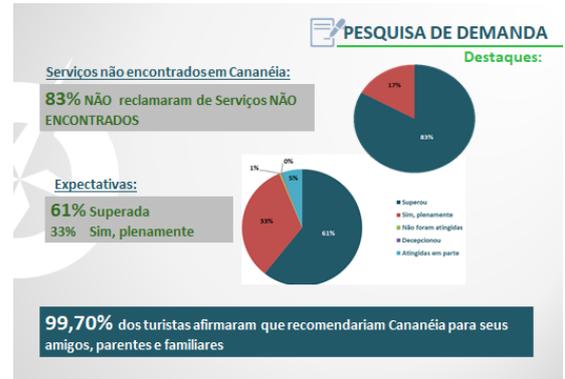
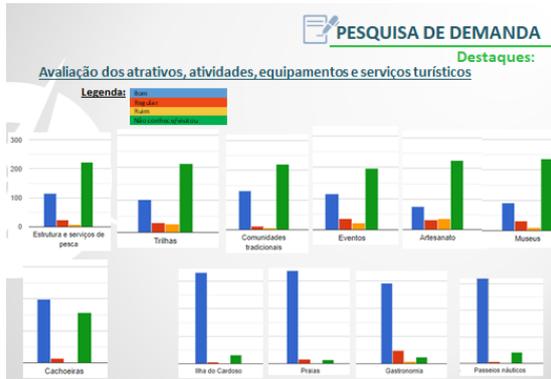
PESQUISA DE DEMANDA

Aspectos avaliados positivamente:

- Atrativos: 1,0%
- Diversão noturna: 0,1%
- Manifestações culturais: 0,1%
- Mobilidade/transporte: 0,1%
- Entorno de serviços turísticos: 0,1%
- Situação de ruas: 0,1%
- Sala de turismo/informação ambiental: 0,1%
- Conservação das ruínas e mobiliário urbano: 0,1%
- Costão do garô: 0,1%
- Tramontana: 1,1%
- Iluminação: 1,1%
- Outros: 1,1%
- Situação turística: 1,1%
- Rede de áreas: 1,1%
- Estacionamento: 1,1%
- Opções de lazer: 1,1%
- Hospedagem: 1,1%
- Preço: 1,1%
- Hospitalidade dos prestadores de serviços: 1,1%
- Práticas turísticas: 1,1%
- Restaurante/gastronomia: 1,1%
- Segurança: 1,1%
- Hospitalidade dos moradores: 1,1%
- Atividades recreativas: 11,7%
- Outros: 11,4%
- Segurança: 20,6%

Aspectos avaliados negativamente:

- Situação institucional: 0%
- Situação turística: 0%
- Manifestações culturais: 0%
- Hospitalidade dos prestadores de serviços: 1%
- Assistibilidade: 1%
- Eventos: 1%
- Práticas turísticas: 1%
- Restaurante/gastronomia: 1%
- Estrutura e serviço turístico: 1%
- Opções de lazer: 1%
- Diversões noturnas: 2%
- Não se aplica: 2%
- Situação turística: 3%
- Atmosfera: 3%
- Eventos: 3%
- Entorno: 4%
- Outros: 4%
- Situação turística: 4%
- Iluminação: 4%
- Robo do acesso: 4%
- Conservação das ruínas/mobiliário urbano: 4%
- Preço: 7%
- Entorno turístico: 10%
- Mobilidade/transporte: 10%
- Balunçamentos/quebra-quebra: 11%
- Não sabe: 14%



PESQUISA DE OPINIÃO DA COMUNIDADE - SENSIBILIDADE TURÍSTICA LOCAL

- OBJETIVO: Conhecer a percepção da comunidade acerca do envolvimento com o turismo, os impactos da atividade e interesses
- Data de realização: 28 de fevereiro a 30 de abril
- Coleta: Pesquisa online

Link no blog do Plano de Turismo de Cananéia

Total de respondentes: 100 pessoas

PESQUISA DE OPINIÃO DA COMUNIDADE - SENSIBILIDADE TURÍSTICA LOCAL

PERFIL DOS RESPONDENTES

- Adultos, faixa etária predominante entre 41 a 60 anos (48%)
- 55% do sexo masculino
- 38% com formação superior e 29% pós graduação
- 53% são casados e 16% são divorciados

trabalham com o turismo
58% dos respondentes

PESQUISA DE OPINIÃO DA COMUNIDADE - SENSIBILIDADE TURÍSTICA LOCAL

PERCEÇÃO SOBRE O TURISMO

97% turismo é uma importante atividade econômica

97% consideram Cananéia um destino turístico

Imagem do destino turístico Cananéia para sua cidade?

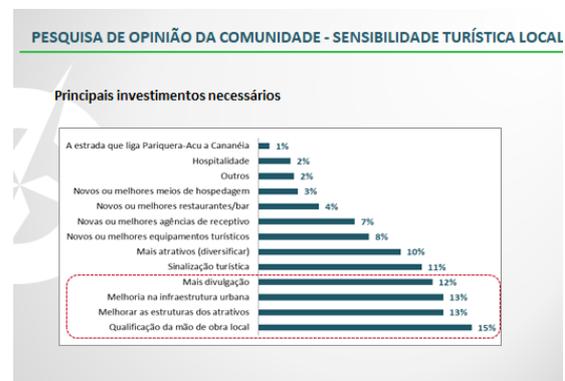
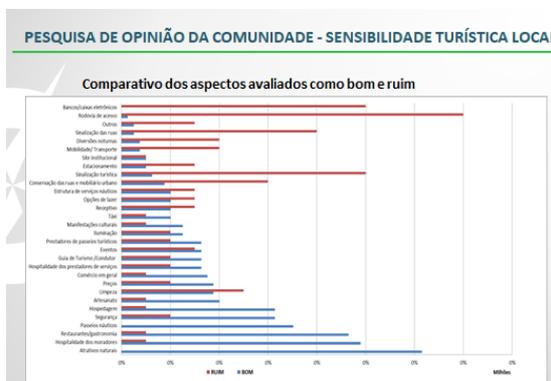
Não gostei

Atrapalha

PESQUISA DE OPINIÃO DA COMUNIDADE - SENSIBILIDADE TURÍSTICA LOCAL

ASPECTOS AVALIADOS COMO RUIM

ASPECTOS AVALIADOS COMO BOM



EFEITOS ECONÔMICOS DAS EMPRESAS DE TURISMO EM CANANÉIA

Pequenas empresas, gerando poucos empregos formais

Concentrados nos serviços de:

- Alojamento (62,7%)
- Serviços de alimentação (35,7%)
- Atividades recreativas, culturais e desportivas (0,8%)
- Transporte rodoviário (0,8%)

38 estabelecimento empregadores, ou 21,5% do total (RAIS, 2017)

126 postos de trabalho ligados ao turismo, correspondente a 7,9% do total (RAIS, 2017)

Salário médio do setor de turismo foi de R\$ 1.507,49 em 2017

229 MEIs pertencem ao segmento de turismo, 27,9% do total

Inferior à média do município, de 22%.

GESTÃO AMBIENTAL

O principal objetivo da gestão ambiental é a busca permanente da melhoria da qualidade ambiental e sustentabilidade dos serviços, produtos e atividades de qualquer organização pública ou privada

A gestão ambiental é descentralizada e de responsabilidade das administrações municipais, de governos estaduais e federal (Política Nacional de Meio Ambiente)

A Constituição Federal de 88 (artigo 225): **todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações**

GESTÃO AMBIENTAL

Principais Instrumentos de Gestão Ambiental

Instrumentos de Ordenamento Territorial

- Lei Orgânica do Município
- Leis de Zoneamento
- Lei de Uso e Ocupação do Solo Urbano e Rural
- Plano Diretor Participativo

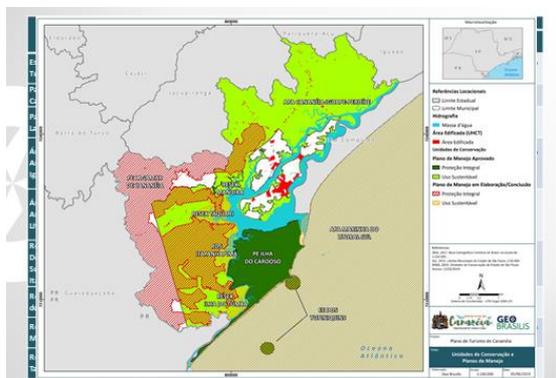
Atos legais e ferramentas de gerenciamento das nove Unidades de Conservação identificadas no município

- Lei Federal nº 9.985/2000 (Sistema Nacional de Unidades de Conservação)
- Planos de Manejo

É documento técnico consistente que deve ser elaborado em até cinco anos após a criação da UC, que estabelece, a partir de diversos estudos dos meios físico, biótico e socioeconômico, normas, restrições para o uso, ações e manejo dos recursos naturais na UC e no seu entorno, visando minimizar os impactos negativos sobre a unidade, garantir a manutenção dos processos ecológicos e prevenir a simplificação dos sistemas naturais (MMA, 2019c)

Capítulo VI

Unidade de Conservação	Grupo	Administração	Principais Instrumentos de Gestão das UCs		
			Instrumento de Criação	Conselho Gestor	Plano de Manejo
Estação Ecológica dos Tupiniquim	Proteção Integral	ICMBO	Decreto nº 90.964/1986	Não possui	Aprovado por Portaria nº 31, de 22/03/2011
Parque Estadual Ilha do Cardoso	Proteção Integral	Fundação Florestal	Decreto nº 40.318/1962	Criado em 15/07/1998	Aprovado
Parque Estadual Lagamar de Cananéia	Proteção Integral	Fundação Florestal	Lei Ordinária nº 12.810/2008	Criado em 03/12/2009	Em elaboração
Área de Proteção Ambiental de Cananéia-Iguapé-Peruíbe	Uso Sustentável	ICMBO	Decreto nº 90.347/1984, ampliado por Decreto nº 91.892/1995.	Criado por Portaria nº 64, de 19/04/2002	Aprovado por Portaria nº 14, de 22 de fevereiro de 2016
Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Sul	Uso Sustentável	Fundação Florestal	Decreto nº 53.527/2008, ampliado pela Lei Ordinária nº 14.962/2013	Criado	Em conclusão
Reserva de Desenvolvimento Sustentável Tapalobos	Uso Sustentável	Fundação Florestal	Lei Ordinária nº 12.810/2008	Criado por Portaria nº 211, de 01/08/2013	Em elaboração
Reserva Extrativista Ilha do Tumbá	Uso Sustentável	Fundação Florestal	Lei Ordinária nº 12.810/2008	Criado por Portaria nº 212, de 01/08/2013	Em elaboração
Reserva Extrativista Mandira	Uso Sustentável	ICMBO	Decreto s/nº, de 16/12/2002.	Criado por Portaria nº 61, de 29/07/2010	Aprovado por Portaria nº 13, de 25/02/2011
Reserva Extrativista Taquari	Uso Sustentável	Fundação Florestal	Lei Ordinária nº 12.810/2008	Criado por Portaria nº 211, de 01/08/2013	Em elaboração



GESTÃO AMBIENTAL

Principais Instrumentos de Gestão Ambiental

A ausência de Planos de Manejo condiciona o uso e a ocupação destas áreas e suas zonas de amortecimento, às normas e legislações vigentes, e ao atendimento das exigências estabelecidas pelo órgão administrador ou gestor da UC

Até que seja elaborado o Plano de Manejo, todas as atividades e obras desenvolvidas nas UCs de Proteção Integral devem se limitar àquelas destinadas a garantir a integridade dos recursos que a unidade objetiva proteger, assegurando-se às populações tradicionais porventura residentes na área as condições e os meios necessários para suas necessidades

Fonte: Lei Federal nº 9.985/2000

GESTÃO AMBIENTAL

Principais Instrumentos de Gestão Ambiental

Exemplos de diretrizes estabelecidas na Lei Federal nº 9.985/2000 e Resolução CONAMA nº 428/2010:

- Não permite atividades que explore a corte raso da floresta e demais vegetações nativas
- Proíbe a introdução de espécies não autóctones nas Unidades
- Pesquisas científicas não podem colocar em risco a sobrevivência das espécies
- Condiciona o licenciamento de acordo com o tipo de empreendimento e impacto
- A instalação de redes de abastecimento de água, esgoto, energia e infraestrutura urbana em geral, em UCs de Proteção Integral dependerá da prévia autorização do órgão responsável pela administração
- Estabelece diretrizes específicas para cada categoria de Unidade de Conservação
 - Exemplo: Parque Estadual
 - Visitação pública sujeita às normas e restrições estabelecidas no Plano de Manejo, pelo órgão gestor, e aquelas previstas em regulamento
 - Pesquisa científica depende de autorização prévia do órgão gestor

GESTÃO AMBIENTAL

Principais Instrumentos de Gestão Ambiental

Exemplo de diretrizes estabelecidas no Plano de Manejo do PE Ilha do Cardoso:

- Divisão da UC em 7 zonas (Intangível, Primitiva, Uso Extensivo, Uso Intensivo, Uso Especial, de Recuperação e Histórico-Cultural).
- Zona Intangível:
 - Não será permitido nenhum tipo de uso direto ou indireto dos recursos naturais
 - Somente são permitidas atividades de pesquisa científica, previamente autorizada
- Zona de Uso Intensivo:
 - São permitidas atividades de atendimento à visitação pública (hospedagem, alimentação, educação ambiental e visitação monitorada)
 - Deve concentrar as estruturas e equipamentos para adequação e aprimoramento da recepção dos visitantes
 - Na restinga do Marujá, as atividades de recepção de visitação, incluindo hospedagem e recreação, sem a necessidade de monitoria ambiental deverão se concentrar na área urbanizada e na praia em frente à vila



GESTÃO AMBIENTAL
Principais programas, projetos e propostas para desenvolvimento turístico e gestão ambiental

Programas, projetos e propostas	Instituição Responsável
<ol style="list-style-type: none"> Programa de Proteção e Manejo Programa de Pesquisa e Monitoramento Programa de Conscientização Programa de Operacionalização Programa de Controle Ambiental Programa de Integração Externa Programa de Alternativas de Desenvolvimento Programa de Sensibilização Ambiental 	<p>Conselho Gestor da Estação Ecológica dos Tupiniquins</p>

Fonte: ICMBio, 2016; FF, 2001; ICMBio, 2010; ICMBio, 2008

GESTÃO AMBIENTAL
Principais programas, projetos e propostas para desenvolvimento turístico e gestão ambiental

Programas, projetos e propostas	Instituição Responsável
<ol style="list-style-type: none"> Subprograma de Conservação Ambiental e Manejo Sustentável dos Recursos Naturais Subprograma de Cadeias Produtivas Subprograma de Qualidade de Vida, Cidadania e Promoção Cultural 	<p>Conselho Gestor da Reserva Extrativista do Mandira</p>

Fonte: ICMBio, 2016; FF, 2001; ICMBio, 2010; ICMBio, 2008

GESTÃO AMBIENTAL
Principais programas, projetos e propostas para desenvolvimento turístico e gestão ambiental

Programas, projetos e propostas	Instituição Responsável
<ol style="list-style-type: none"> Programa de Visitação Pública/ Educação Ambiental Programa de Proteção/ Fiscalização Programa de Pesquisa Programa de Interação Sócio-Ambiental Programa Fronteiras 	<p>Conselho Gestor do Parque Estadual Ilha do Cardoso</p>

Fonte: ICMBio, 2016; FF, 2001; ICMBio, 2010; ICMBio, 2008

GESTÃO AMBIENTAL
Principais programas, projetos e propostas para desenvolvimento turístico e gestão ambiental

Programas, projetos e propostas	Instituição Responsável
<p>Programa de Proteção Ambiental</p>	<p>Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental Canaieira Iguape Peruíbe</p>
<p>Programa de Desenvolvimento Socioambiental</p>	

Fonte: ICMBio, 2016; FF, 2001; ICMBio, 2010; ICMBio, 2008

GESTÃO AMBIENTAL
Análise do Turismo frente à Gestão Ambiental

ANÁLISE DE COMPATIBILIDADE DOS ATRATIVOS E ESTABELECIMENTOS TURÍSTICOS FRENTE AS PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES E INSTRUMENTOS:

Plano Diretor de Canaieira [especificamente das Zona Especiais de Interesse Histórico, Ambiental e Turístico]
Incidência e sobreposição de Unidades de Conservação (federal, estadual e municipal)
Enquadramento dos Cursos d'água Doce
Tipo de vegetação predominante
Bens tombados acatualizados nos âmbitos federal e estadual
Classes de relevos e de declividades predominantes no local e nas proximidades
Comunidades quilombolas, indígenas e caiçaras

GESTÃO AMBIENTAL
Análise do Turismo frente à Gestão Ambiental

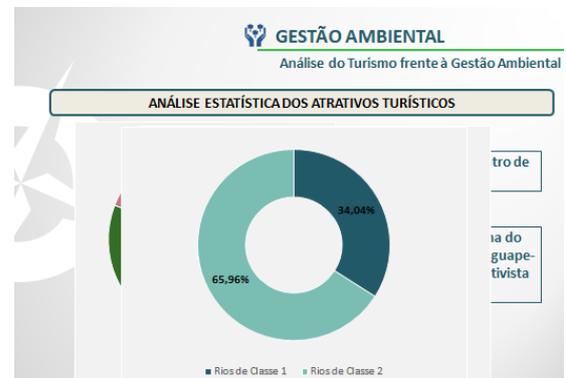
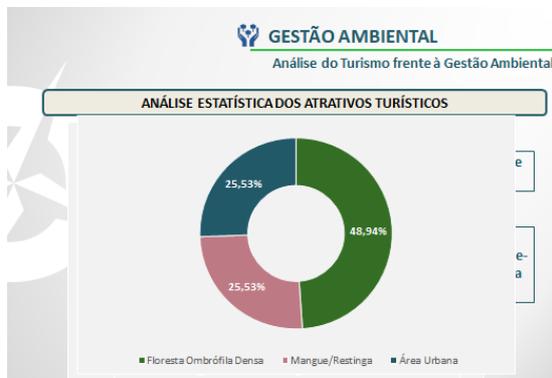
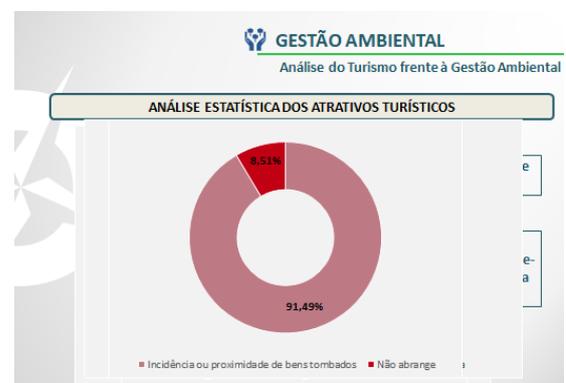
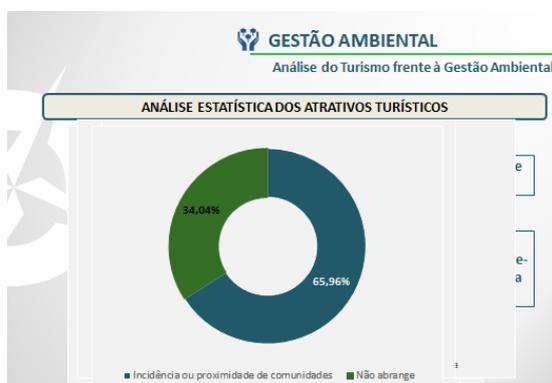
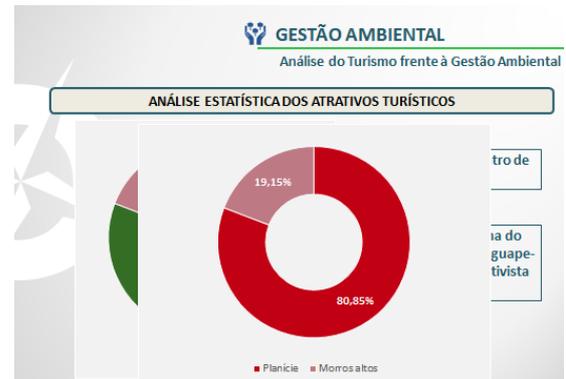
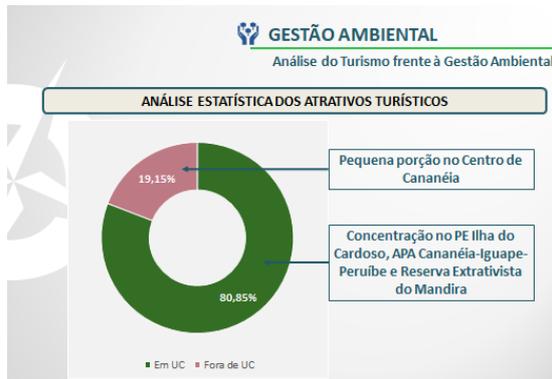
EXEMPLO DA ANÁLISE

Região	Atividades Turísticas e Apoiadoras de Reservas e Referências	Principais Instrumentos		Outros Instrumentos Ambientais				
		Instrumentos Normativos	Incidência de UCA	Reserva ambiental	Declividade predominante	Enquadramento predominantemente dos Cursos d'água Doce	Vegetação predominante	Identificação e sobreposição de Patrimônios Históricos e Culturais
Oeste de Matão	<ul style="list-style-type: none"> Unidade Especial de Interesse Turístico - UET Unidade Especial de Interesse Turístico - UET 	JMA Canaieira Iguape Peruíbe	Parque	Plano D - 17	Classe 2	Forma: Onça-fêmea Dorca	Seria de 10m e de 20000000	Comunidade Quilombola - Sítio de Praximada com Comunidade Caiçara - Sítio de Praximada
	<ul style="list-style-type: none"> Unidade Especial de Interesse Turístico - UET Unidade Especial de Interesse Turístico - UET 	EE Tupiniquins	Parque	Plano D - 17	Classe 2	Forma: Onça-fêmea Dorca	Seria de 10m e de 20000000	Comunidade Quilombola - Sítio de Praximada
Parque do Rio Iguaçu	<ul style="list-style-type: none"> Unidade Especial de Interesse Turístico - UET Unidade Especial de Interesse Turístico - UET 	JMA Canaieira Iguape Peruíbe	Parque	Plano D - 17	Classe 2	Forma: Onça-fêmea Dorca	Seria de 10m e de 20000000	Comunidade Quilombola - Sítio de Praximada
	<ul style="list-style-type: none"> Unidade Especial de Interesse Turístico - UET Unidade Especial de Interesse Turístico - UET 	EE Ilha de Cardoso	Parque	Plano D - 17	Classe 2	Forma: Onça-fêmea Dorca	Seria de 10m e de 20000000	Comunidade Quilombola - Sítio de Praximada
Tubo de Mangueira	<ul style="list-style-type: none"> Unidade Especial de Interesse Turístico - UET Unidade Especial de Interesse Turístico - UET 	JMA Canaieira Iguape Peruíbe	Parque	Plano D - 17	Classe 1	Forma: 1 Mangueira	Seria de 10m e de 20000000	Não atinge
	<ul style="list-style-type: none"> Unidade Especial de Interesse Turístico - UET Unidade Especial de Interesse Turístico - UET 	EE Ilha de Cardoso	Parque	Plano D - 17	Classe 2	Forma: 1 Mangueira	Seria de 10m e de 20000000	Comunidade Quilombola - Sítio de Praximada
Santópolis Ilha do Cardoso	<ul style="list-style-type: none"> Unidade Especial de Interesse Turístico - UET Unidade Especial de Interesse Turístico - UET 	JMA Canaieira Iguape Peruíbe	Parque	Plano D - 17	Classe 2	Forma: 1 Mangueira	Seria de 10m e de 20000000	Comunidade Quilombola - Sítio de Praximada
	<ul style="list-style-type: none"> Unidade Especial de Interesse Turístico - UET Unidade Especial de Interesse Turístico - UET 	EE Ilha de Cardoso	Parque	Plano D - 17	Classe 2	Forma: 1 Mangueira	Seria de 10m e de 20000000	Comunidade Quilombola - Sítio de Praximada

GESTÃO AMBIENTAL
Análise do Turismo frente à Gestão Ambiental

EXEMPLO DA ANÁLISE

Região	Atividades Turísticas e Apoiadoras de Reservas e Referências	Principais Instrumentos		Outros Instrumentos Ambientais				
		Instrumentos Normativos	Incidência de UCA	Reserva ambiental	Declividade predominante	Enquadramento predominantemente dos Cursos d'água Doce	Vegetação predominante	Identificação e sobreposição de Patrimônios Históricos e Culturais
Região do Oeste	<ul style="list-style-type: none"> Unidade Especial de Interesse Turístico - UET Unidade Especial de Interesse Turístico - UET 	JMA Canaieira Iguape Peruíbe	Parque	Plano D - 17	Classe 2	Forma: Onça-fêmea Dorca	Seria de 10m e de 20000000	Comunidade Quilombola - Sítio de Praximada
	<ul style="list-style-type: none"> Unidade Especial de Interesse Turístico - UET Unidade Especial de Interesse Turístico - UET 	EE Tupiniquins	Parque	Plano D - 17	Classe 2	Forma: Onça-fêmea Dorca	Seria de 10m e de 20000000	Comunidade Quilombola - Sítio de Praximada
Centro de Espirito Santo	<ul style="list-style-type: none"> Unidade Especial de Interesse Turístico - UET Unidade Especial de Interesse Turístico - UET 	JMA Canaieira Iguape Peruíbe	Parque	Plano D - 17	Classe 2	Forma: Onça-fêmea Dorca	Seria de 10m e de 20000000	Comunidade Quilombola - Sítio de Praximada
	<ul style="list-style-type: none"> Unidade Especial de Interesse Turístico - UET Unidade Especial de Interesse Turístico - UET 	EE Ilha de Cardoso	Parque	Plano D - 17	Classe 2	Forma: Onça-fêmea Dorca	Seria de 10m e de 20000000	Comunidade Quilombola - Sítio de Praximada
Oeste de Matão	<ul style="list-style-type: none"> Unidade Especial de Interesse Turístico - UET Unidade Especial de Interesse Turístico - UET 	JMA Canaieira Iguape Peruíbe	Parque	Plano D - 17	Classe 2	Forma: Onça-fêmea Dorca	Seria de 10m e de 20000000	Comunidade Quilombola - Sítio de Praximada
	<ul style="list-style-type: none"> Unidade Especial de Interesse Turístico - UET Unidade Especial de Interesse Turístico - UET 	EE Ilha de Cardoso	Parque	Plano D - 17	Classe 2	Forma: Onça-fêmea Dorca	Seria de 10m e de 20000000	Comunidade Quilombola - Sítio de Praximada
Rio de Janeiro	<ul style="list-style-type: none"> Unidade Especial de Interesse Turístico - UET Unidade Especial de Interesse Turístico - UET 	JMA Canaieira Iguape Peruíbe	Parque	Plano D - 17	Classe 2	Forma: Onça-fêmea Dorca	Seria de 10m e de 20000000	Comunidade Quilombola - Sítio de Praximada
	<ul style="list-style-type: none"> Unidade Especial de Interesse Turístico - UET Unidade Especial de Interesse Turístico - UET 	EE Ilha de Cardoso	Parque	Plano D - 17	Classe 2	Forma: Onça-fêmea Dorca	Seria de 10m e de 20000000	Comunidade Quilombola - Sítio de Praximada
Cidade de São Paulo	<ul style="list-style-type: none"> Unidade Especial de Interesse Turístico - UET Unidade Especial de Interesse Turístico - UET 	JMA Canaieira Iguape Peruíbe	Parque	Plano D - 17	Classe 2	Forma: Onça-fêmea Dorca	Seria de 10m e de 20000000	Comunidade Quilombola - Sítio de Praximada
	<ul style="list-style-type: none"> Unidade Especial de Interesse Turístico - UET Unidade Especial de Interesse Turístico - UET 	EE Ilha de Cardoso	Parque	Plano D - 17	Classe 2	Forma: Onça-fêmea Dorca	Seria de 10m e de 20000000	Comunidade Quilombola - Sítio de Praximada



COMUNICAÇÃO INTEGRADA DO DESTINO
Divulgação e promoção do destino

- ☹ Inexistência de centro de atendimento ao turista na sede do município
- ☹ Inexistência de material promocional institucional
- ☹ Inexistência de ícone, marca turística
- ☹ Sinalização turística insuficiente e inapropriada

Espaço de atendimento aos turistas dos monitores ambientais

Iniciativa privada para folders, panfletos

Marca do Departamento Municipal de Turismo e Lazer

COMUNICAÇÃO INTEGRADA DO DESTINO
Divulgação e promoção do destino

- ☹ Não possui plano de marketing
- ☹ Não possui campanha promocional desenvolvida estrategicamente
- 😊 Participação em alguns eventos de turismo nacional

Parceria com a Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, no espaço destinado a Região Turística do Lagamar, em 2018:

- ✓ WTM - World Travel Market Latin América
- ✓ Expo ABAV
- ✓ AVISTAR
- ✓ AVIESP
- ✓ Adventure Sport Fair

Participando em espaço exclusivo, em 2018

- ✓ São Paulo Boat Show

O calendário de participação em eventos de turismo, em 2019, NÃO ESTÁ DEFINIDO

COMUNICAÇÃO INTEGRADA DO DESTINO
Divulgação na internet, redes sociais e aplicativos de turismo

☹️ Não possui página promocional na internet focada exclusivamente no turismo

COMUNICAÇÃO INTEGRADA DO DESTINO
Divulgação na internet, redes sociais e aplicativos de turismo

☹️ Não possui página promocional na internet focada exclusivamente no turismo

☹️ Não foi identificado nenhum App que trate de promoção e comercialização do destino turístico Cananéia

COMUNICAÇÃO INTEGRADA DO DESTINO
Divulgação na internet, redes sociais e aplicativos de turismo

☹️ Não possui página promocional na internet focada exclusivamente no turismo

☹️ Não foi identificado nenhum App que trate de promoção e comercialização do destino turístico Cananéia

☹️ Inexistência de perfis oficiais nas redes sociais

#cananeaia foram mapeadas 33.508 publicações de fotos no Instagram, até o dia 29/04

COMUNICAÇÃO INTEGRADA DO DESTINO
Análise comparativa do posicionamento e estratégias na internet

Cidade	Site oficial	Redes sociais	Aplicativo
Cananéia	Site da prefeitura que possui algumas informações turísticas	☹️	☹️
Ilha Comprida	👍	👍	☹️
Iguape	☹️	☹️	☹️
Pariquera – Açu	Site da prefeitura que possui algumas informações turísticas	☹️	☹️
Guarujá	👍	👍	👍
Santos	👍	👍	👍

COMUNICAÇÃO INTEGRADA DO DESTINO
Mercado turístico: promoção, comercialização, parcerias

14 Oportunidades relacionadas com posicionamento no mercado, comercialização e promoção de Cananéia

EXEMPLOS:

- Criar estratégias de promoção e comercialização organizadas e estruturadas, preferencialmente guiada por Plano de Marketing Turístico
- Melhor posicionamento e ampliação da presença digital do destino, com informações atualizadas e abrangentes
- Informar, persuadir e lembrar os turistas sobre o destino e sua oferta
- Presença em eventos de turismo mais agressiva, com espaço próprio, estratégias de negociação B2B ou B2C, material promocional institucional atualizado e moderno, focado no público potencial e real de turistas
- Realizar ações para aproximar o mercado, como *fam tour*, *fampress*, promoção de vendas, seminário de vendas, visitas personalizadas
- Parceria com os principais canais de distribuição, como operadoras, agências de turismo

INFRAESTRUTURA URBANA E TURÍSTICA
Sistema viário

Os principais acessos ao município:
RODOVIA FEDERAL E ESTADUAL

Observações:

- ✓ Rodovia federal duplicada e em bom estado de conservação
- ✓ SP 226
- ✓ Parte em bom estado de conservação
- ✓ Alguns trechos com muitos buracos
- ✓ Não tem acostamento em toda extensão

No Município:
Identificadas **13 vias** de maior relevância estrutural e de conexão

INFRAESTRUTURA URBANA E TURÍSTICA
Sistema viário

SINALIZAÇÃO VIÁRIA:

- ☑️ Horizontal

- Insuficiente, em geral

- Ausência de padronização

- Predominância da sinalização horizontal

- Variados estados de conservação

INFRAESTRUTURA URBANA E TURÍSTICA
Sinalização

SINALIZAÇÃO VIÁRIA:

- ☑️ Horizontal
- ☑️ Vertical

POTENCIALIDADES EM CANANÉIA POR SEGMENTAÇÃO

- SOL E PRAIA
- TURISMO NÁUTICO

Turista de recreio e esporte: embarcação propriedade do turista ou alugado

Em Cananéia, não existe estrutura para receber cruzeiros

Fórum Náutico Paulista (2017), afirma que o Litoral Sul, possui área preservada com estrutura náutica incipiente, e dentre as oportunidades:

- Pesca esportiva;
- Ecoturismo;
- Turismo Histórico.

OPORTUNIDADE:

- Realização de eventos envolvendo embarcações de recreio ou competições também é um importante nicho a ser mais explorado

POTENCIALIDADES EM CANANÉIA POR SEGMENTAÇÃO

- SOL E PRAIA
- TURISMO NÁUTICO
- ECOTURISMO

Prática de atividades em meio natural que contribuem para a conservação ambiental aliada ao envolvimento das comunidades locais

- 9 Unidades de Conservação
- 82% de cobertura vegetal

ATIVIDADES/OPORTUNIDADES:

- Observação de fauna
- Observação de flora
- Mergulho livre: no mar, rios, com o uso de máscara, snorkel e nadadeiras, sem equipamentos autônomos para respiração
- Caminhadas e trilhas interpretativas: podem ser autoguiadas ou percorridas com o acompanhamento de monitores ambientais locais
- Safaris fotográficos: podem ser feitos a pé ou com a utilização de um meio de transporte

POTENCIALIDADES EM CANANÉIA POR SEGMENTAÇÃO

- SOL E PRAIA
- TURISMO NÁUTICO
- ECOTURISMO
- TURISMO DE AVENTURA

Atende a turistas que buscam novas experiências aliadas à superação de limites pessoais, não está relacionado exclusivamente a áreas naturais. Esse não é o principal segmento turístico comercializado e reconhecido pelos turistas de Cananéia.

ATIVIDADES /OPORTUNIDADES:

- Arvorismo, bungee jump, caminhada de longo curso (com pernoite), cavalgada, cicloturismo, turismo fora de estrada em veículo 4X4.

POTENCIALIDADES EM CANANÉIA POR SEGMENTAÇÃO

- SOL E PRAIA
- TURISMO NÁUTICO
- ECOTURISMO
- TURISMO DE AVENTURA
- NEGÓCIOS E EVENTOS

Atividades turísticas decorrentes dos encontros de interesse profissional, associativo, institucional, de caráter comercial, promocional, técnico, científico e social

Este segmento ainda não é muito reconhecido pelos turistas e pela comunidade local, como principais motivadores e aspectos positivos do destino

- Estrutura para eventos nos meios de hospedagens

Ministério do Turismo: para que este segmento se desenvolva são necessários profissionais especializados, instalações adequadas, espaços de eventos disponíveis para locação sempre aliados a qualidade dos serviços ofertados por meios de hospedagens, restaurantes e transportes

OPORTUNIDADES:

- Calendário de eventos integrado e divulgado em diversos canais
- Atração de novos eventos geradores de fluxo
- Possibilidade de construção de espaço de grande porte para receber eventos de outros perfis

POTENCIALIDADES EM CANANÉIA POR SEGMENTAÇÃO

- SOL E PRAIA
- TURISMO NÁUTICO
- ECOTURISMO
- TURISMO DE AVENTURA
- NEGÓCIOS E EVENTOS
- TURISMO DE PESCA

Compreende as atividades turísticas decorrentes da prática da pesca amadora.

A presença de turistas de pesca amadora é forte, principalmente no Porto Cubatão e Ariri

OPORTUNIDADES:

- Se posicionar claramente como destino de pesca em mídias virtuais e impressas
- Investir em outros tipos de pesca, sem necessariamente ter o uso de embarcação, como pesque e solte, pesca subaquática
- Realização de competições de pesca amadora
- Negócios especializados

POTENCIALIDADES EM CANANÉIA POR SEGMENTAÇÃO

- SOL E PRAIA
- TURISMO NÁUTICO
- ECOTURISMO
- TURISMO DE AVENTURA
- NEGÓCIOS E EVENTOS
- TURISMO DE PESCA
- TURISMO RURAL

A paisagem rural – também composta pelo ser humano, sua cultura, suas práticas sociais e de trabalho – é um dos principais fatores de atratividade do Turismo Rural

OPORTUNIDADES:

- Oferta de produtos e serviços disponibilizados nas áreas rurais que envolvem a vivência da rotina rural, prática com fauna e flora, artesanato e manutenção da cultura tradicional, além de atividades pedagógicas relacionadas com o estudo do meio

POTENCIALIDADES EM CANANÉIA POR SEGMENTAÇÃO

- SOL E PRAIA
- TURISMO NÁUTICO
- ECOTURISMO
- TURISMO DE AVENTURA
- NEGÓCIOS E EVENTOS
- TURISMO DE PESCA
- TURISMO RURAL

A paisagem rural – também composta pelo ser humano, sua cultura, suas práticas sociais e de trabalho – é um dos principais fatores de atratividade do Turismo Rural

OPORTUNIDADES:

- Oferta de produtos e serviços disponibilizados nas áreas rurais que envolvem a vivência da rotina rural, prática com fauna e flora, artesanato e manutenção da cultura tradicional, além de atividades pedagógicas relacionadas com o estudo do meio

POTENCIALIDADES EM CANANÉIA POR SEGMENTAÇÃO

- SOL E PRAIA
- TURISMO NÁUTICO
- ECOTURISMO
- TURISMO DE AVENTURA
- NEGÓCIOS E EVENTOS
- TURISMO DE PESCA
- TURISMO RURAL
- ESTUDOS

Atividades e programas de aprendizagem e vivências para fins de qualificação, ampliação de conhecimento e de desenvolvimento pessoal e profissional.

- Em Cananéia predomina o estudo do meio

OPORTUNIDADES:

- Outras modalidades de estudo (curso de curta duração, intercâmbio, voluntário, etc)
- Outros focos de estudo (biodiversidade, preservação da Mata Atlântica, comunidade estradicionais, patrimônio histórico)
- Disponibilização de produtos e serviços especializados para este público
- Articular parcerias com organizações reais e potenciais

POTENCIALIDADES EM CANANÉIA POR SEGMENTAÇÃO

- SOL E PRAIA
- TURISMO NÁUTICO
- ECOTURISMO
- TURISMO DE AVENTURA
- NEGÓCIOS E EVENTOS
- TURISMO DE PESCA
- TURISMO RURAL
- ESTUDOS
- CULTURAL

O mais complexo e abrangente dos segmentos turísticos, engloba as mais diversas formas de expressão da cultura local.

OPORTUNIDADES DIVERSAS:

- Oferta cultural exploradas adequadamente (Exemplo: Marco do Tratado de Tordesilhas)
- Os equipamentos e serviços também podem incorporar as características do ambiente cultural
- Produtos que valorizam a experiência do turista em vivenciar os locais, costumes e tradições
- Patrimônio histórico e cultural
- Eventos culturais e religiosos
- Valorização e promoção dos bens materiais e imateriais da cultura local

OFICINA PARTICIPATIVA

Realizada no dia 17.04
Sede da Associação Comercial e Empresarial de Cananéia

presença de
23 pessoas



VISÃO DE FUTURO



“Ser reconhecido nacionalmente como destino turístico sustentável que valoriza a biodiversidade, sua história e cultura tradicional, organizado e com serviços de qualidade, proporcionando melhor qualidade de vida e melhoria da renda e emprego para a comunidade local”

ANÁLISE DA MATRIZ SWOT

TEMÁTICAS ANALISADAS

1. Infraestrutura Urbana e Turística
2. Aspectos ambientais
3. Comunicação/Divulgação
4. Fortalecimento institucional/governança
5. Oferta turística e qualificação
6. Atendimento ao turista
7. Outros

**75 Pontos fortes/
Oportunidades**

**76 Pontos fracos/
Ameaças**

PRIORIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO LOCAL

28

1. Ampliação da sinalização turística no padrão MTur
2. Pavimentação da SP 226
3. Melhoria das estradas nas áreas rurais
4. Melhoria dos serviços e equipamentos das balsas
5. Construção de rodoviária
6. Acessos aos atrativos turísticos
7. Equipamentos e equipe de resgate
8. Conscientização da população sobre limpeza
9. Atendimento dos bomboneiros e guarda vidas
10. Eficiência na coleta seletiva
11. Fortalecimento da parceria Município e Estado na Gestão das Unidades de Conservação
12. Ampliação da coleta de resíduo e tratamento
13. Efeivação das metas e objetivos do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos
14. Estrada parque para acesso ao Ariri / Guaraqueçaba (telégrafo)
15. Ausência de site oficial de promoção com informações atualizadas
16. Articulação entre os setores para divulgação do destino
17. Definição de calendário de eventos municipais
18. Efeivação e mais atuação do Comtur
19. Ordenamento do turismo náutico
20. Qualificação do atendimento ao turista
21. Campanhas de conscientização da importância do turismo
22. Formalização da mão de obra do turismo
23. Criação de rotários permanentes para baixa temporada (exemplo: gastronômico)
24. Qualificação da mão de obra local
25. Conservação dos atrativos
26. Ponta de informação turística, física e virtual
27. Material promocional disponível ao turista
28. Qualificação dos estudantes para informações turísticas

PRÓXIMAS ETAPAS



DÚVIDAS OU SUGESTÕES?

Contribuições enviar para o e-mail:
janailda@geobrasilis.com.br



Obrigada!

- Janailda Saboia – janailda@geobrasilis.com.br
- Jonny Kazuo – jonny@geobrasilis.com.br

55 11 3035-1490

Rua Paulistânia, 154 | Vila Madalena | SP

geobrasilis.com.br

BLOG : <https://pdturismo.wixsite.com/cananeaia>

4. PARTICIPANTES

Participaram do evento representantes de:

- Poder público municipal;
- Iniciativa privada;
- Associações (Amoanca) e Conselho Municipal de Turismo;
- Fundação Florestal;
- CODIVAR - Consórcio de Desenvolvimento Intermunicipal do Vale do Ribeira e Litoral Sul;
- Sociedade civil; e
- Geo Brasilis.

As fotografias com o registro dos participantes estão disponíveis a seguir (**Figura 4-1 a 4-2**)

Figura 4-1: Apresentação técnica da Geo Brasilis



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2019.

Figura 4-2: Registro final dos participantes da Audiência



Acervo: Geo Brasilis, 2019.

A lista de presença com a relação das pessoas e respectivos contatos está disponível no **Anexo 01**.

5. CONTRIBUIÇÕES DOS PARTICIPANTES

Após a apresentação técnica da Geo Brasilis, houve espaço para que os participantes pudessem manifestar suas contribuições e questionamentos.

De maneira geral, os participantes aprovaram e elogiaram o material produzido e exposto, sendo que, as únicas contribuições foram relacionadas com: dar mais destaque aos aspectos culturais e explorar mais esses diferenciais.

Importante destacar que, no blog do Plano de Turismo, desenvolvido pela Geo Brasilis para dar visibilidade aos resultados do Plano e manter um canal direto com os interessados, também está disponível para consulta e *download* o relatório final do Produto 03.

ANEXO

Anexo 01: Lista de presença da audiência

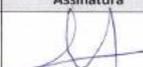
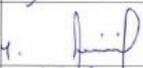
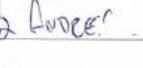


Lista de presença
Plano Diretor de Turismo de Cananéia



OBJETIVO: Audiência para apresentação técnica do Produto 3: Análise situacional: Diagnóstico situacional do destino, Pesquisas de Demanda, e de Sensibilidade Turística Local, Estudo de Potencialidade Turística e Análise de SWOT

DATA: 06.06.2019 **HORÁRIO:** 18h **Local:** Associação Comercial e Empresarial de Cananéia

Item	Nome completo	Instituição/Empresa	E-mail	Telefone	Assinatura
1.	MARCO MARTINI	VIA MARIN	MARCO@VIAMARIN.COM.BR	13 9197130030	
2.	Raquel Sobrinho	Prefeitura	clara@deputadocidade@cananea.sp.gov.br	988 44-4066	
3.	Luiza Paes de A. Ferraz	Prefeitura	luizapaes@hotmal.com	98157604	
4.	Marcos Roberto Pires	Assoc. C. Turismo		98222306	
5.	Julio de Souza Junior	AMOCAMCA CANANEIA	junior@amocamca.com.br	13 98222306	
6.	Cláudia Regina Oliveira	AMOCAMCA	claudia@amocamca.com.br	98112275	
7.	Paulo Roberto Silva	marfoda@pds.com.br		05-997153878	
8.	ANDRESS.S.P.PASTUCH	MARINHEIRO	ANDRESS@HOTMAIL.COM	99609396	



Lista de presença
Plano Diretor de Turismo de Cananéia

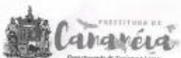


OBJETIVO: Audiência para apresentação técnica do Produto 3: Análise situacional: Diagnóstico situacional do destino, Pesquisas de Demanda, e de Sensibilidade Turística Local, Estudo de Potencialidade Turística e Análise de SWOT

DATA: 06.06.2019 **HORÁRIO:** 18h **Local:** Associação Comercial e Empresarial de Cananéia

Item	Nome completo	Instituição/Empresa	E-mail	Telefone	Assinatura
9.	Douglas Duarte	PEROLA NEGRA		(3) 981675759	DOUGLASDUARTE
10.	Mariane Pinheiro	A Ilha		98136-95 071 83	Mariane Pinheiro
11.	Wellington Almeida			(13) 99373- 0058	
12.	Maria da Penha	Holandais Voador		(13) 98186- 0392	Maria da Penha
13.	Rudson Xavier	Holandais Voador		(13) 98123 8415	Rudson Xavier
14.	JOSÉ CARLOS X	CATAIA		9815113	José Carlos
15.	EDUARDO F. SANTANA	RESTAURANTE Zurich		97237648	Eduardo
16.	Diego Estanislau	Gabriel IV		98133-37 55	Diego
17.	Luís Roberto Pereira	PEROLA NEGRA		(03) 98103692	Luís Roberto

12



Lista de presença
Plano Diretor de Turismo de Cananéia



OBJETIVO: Audiência para apresentação técnica do Produto 3: Análise situacional: Diagnóstico situacional do destino, Pesquisas de Demanda, e de Sensibilidade Turística Local, Estudo de Potencialidade Turística e Análise de SWOT

DATA: 06.06.2019 **HORÁRIO:** 18h **Local:** Associação Comercial e Empresarial de Cananéia

Item	Nome completo	Instituição/Empresa	E-mail	Telefone	Assinatura
18.	Felisa Rodrigues de Nascimento	FF/PE ZILMAZANES	felisa.rodrigues@ffpe.com.br	(3) 9851-1163	Felisa Rodrigues
19.	Anderson Bonfim			98154 9877	Anderson
20.	André Xavier			99235 0322	André
21.	Juliano Legendre			98140 5736	Juliano
22.	Guilherme de Brito Jr.			97722674	Guilherme
23.	WILBER ROSSINI	CODIVAR	CODIVAR@hotmail.com	38441183	Wagner
24.	Marcos Alves de Cruz	Panamérica	marcoscruzsp@panam.com.br	11979891133	Marcos
25.	Felipe Bonfatti	P.M. CANAÉIA	TURISMO CANAÉIA@PMCANAEIA.BR		Felipe
26.	Vanderson Berrardo	Lindomar	vandersonberrardo@lindomar.com.br	(13) 981550714	Vanderson

13



Lista de presença
Plano Diretor de Turismo de Cananéia



OBJETIVO: Audiência para apresentação técnica do Produto 3: Análise situacional: Diagnóstico situacional do destino, Pesquisas de Demanda, e de Sensibilidade Turística
Local, Estudo de Potencialidade Turística e Análise de SWOT

DATA: 06.06.2019 **HORÁRIO:** 18h **Local:** Associação Comercial e Empresarial de Cananéia

Item	Nome completo	Instituição/Empresa	E-mail	Telefone	Assinatura
27.	Rosmire P. do Jesus	Prefeitura	educacao@cananeo.mp. gov.br	3851 1441	
28.	RAFAEL P. Costa	FUNDAÇÃO Fbiresta1	PE. INGRAMACANANEA@FBIRESTA1. SP.GOV.BR	3851 1108	
29.	Thayssa Maria	PMC	TURISMO@COMVEIA	13 99939.7060	
30.	Jonny Kazuo Shiray	GEO BRASILIS	JONNY@GEOBRASILIS.COM.BR	11 97677-3171	
31.	Janaílda Sabrina Marques	Geo Brasilis	janaulda@geobrasilis.com.br	11 30351490	
32.					
33.					
34.					
35.					

14